

Serviço acompanha ações

A saúde do Distrito Federal vem sendo acompanhada de perto pelo governador Joaquim Roriz e pelo secretário Arnaldo Bernardino, que faz visitas constantes aos hospitais regionais.

No total, foram investidos na saúde, em 2003, mais de R\$ 1,3 bilhão. Esses recursos foram usados na construção de hospitais e centros de saúde, reformulação no atendimento, valorização do profissional e contratação de novos servidores, transformando o DF em referência nacional.

Também em 2003, R\$ 63 milhões foram destinados à recuperação da logística da saúde. Em 2004, os investimentos chegarão a R\$ 100 milhões, sem nem um centavo do governo federal.

O Distrito Federal destaca-se nos diversos setores da saúde pública. O parque de exames complementares está rea-

lizando desde os exames mais simples como os laboratoriais até os de alta complexidade.

A rede possui nove tomógrafos públicos e está em processo de aquisição de endoscópios. Os hospitais regionais do Gama, Ceilândia, Taguatinga, Sobradinho, Hospital de Base e o da Asa Norte já possuem endoscópios que estão sendo reequipados com material importado.

TERCEIRIZAÇÃO - A rouparia e a alimentação são referência em quantidade e qualidade. "Never em 20 anos eu vi a rouparia tão abastecida quanto agora", afirma o funcionário Antônio, encarregado da lavanderia do Hospital Regional de Sobradinho.

Há 33 anos o DF trabalha com serviço terceirizado de fornecimento de alimentação para os pacientes, acompanhantes e equipe, mantendo

um padrão de quantidade e qualidade elogiados por todos. São até seis refeições por dia. "Tem paciente que pede para não receber alta, porque passa fome em casa", relata o secretário Bernardino.

No ano passado, a rede pública de saúde realizou aproximadamente 6 milhões de atendimentos. Considerando o ideal da Organização Mundial de Saúde (OMS), isso representa aproximadamente cinco consultas por habitante, que utiliza os serviços. Essa é uma prova de que quase a metade dos atendimentos realizados destina aos moradores de fora do DF, que tem uma população de aproximadamente 2 milhões de habitantes. Os recursos do SUS foram de R\$ 192 milhões, já o Tesouro do DF investiu R\$ 431 milhões na saúde em recursos próprios, mais do que o dobro repassado pelo governo federal.